**ASSUNTO: MOÇÃO DE PESAR COM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO DIRETOR E ATOR BRASILEIRO SENHOR PAULO JOSÉ.**

**DESPACHO:**

**SALA DAS SESSÕES \_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_**

**PRESIDENTE DA MESA**

**MOÇÃO Nº 266 DE 2021**

**Senhor Presidente**

**Senhores Vereadores.**

Requeiro à Mesa, na forma regimental de estilo depois de ouvido o Douto Plenário, e de acordo com o Art. 162, combinado com Art. 152 § 2. Do *Regimento Interno Vigente*, seja registrado em ata de nossos trabalhos **VOTOS DE PROFUNDO PESAR PELO FALECIMENTO DO DIRETOR E ATOR BRASILEIRO PAULO JOSÉ,** o qual faleceu dia 11 de agosto de 2021 aos 84 anos de idade.

Paulo José Gómez de Sousa, fez história no cinema, no teatro e na televisão brasileira.

Nasceu em Lavras do Sul (RS), em 20 de março de 1937. Teve seu primeiro contato com o teatro na escola, em Bagé, aos 10 anos de idade. Em 1960, mudou-se com a família para Porto Alegre, prestou vestibular para medicina e, depois, para arquitetura. no entanto, **o amor pelo palco** falou mais alto e assim começou a carreira no revolucionário Teatro de Arena onde foi ator, contrarregra, assistente de direção, produtor, diretor musical, cenógrafo e figurinista.

A primeira peça em que trabalhou como ator foi o Testamento de um cangaceiro, de Chico de Assis, em 1961, sendo que na televisão, estreou na TV Globo em 1969, na novela Véu de noiva, de Janete Clair.

Seu primeiro personagem marcante foi o mecânico-inventor Shazan, que formava uma dupla cômica com Xerife, de Flávio Migliaccio, em O primeiro amor (1972), de Walther Negrão. A dobradinha fez tanto sucesso que virou o seriado Shazan, Xerife e Cia., escrito, dirigido e interpretado por Paulo e Flávio, entre 1972 e 1974.

Atuou em mais de 20 novelas e minisséries. Como diretor na Teve Cultura, trabalhou em alguns episódios de Casos Especiais na década de 1980, e das minisséries Agosto (1993), adaptação de Jorge Furtado e Giba Assis Brasil do romance de Rubem Fonseca; Memorial de Maria Moura (1994), adaptação de Jorge Furtado e Carlos Gerbase da obra de Rachel de Queiroz; e Incidente em Antares (1994), adaptação de Nelson Nadotti e Charles Peixoto do livro homônimo de Erico Veríssimo. Paulo José também fez parte da equipe que implementou o programa Você decide.

**Fantástico! Excepcionalmente, fantástico!! Nossa moção mais que pesar é de APLAUSOS E CONGRATULAÇÕES pela profundidade da doação metafísica do seu “SER” a sociedade brasileira!!!**

Proponho, ainda que ao final dos trabalhos da presente sessão seja guardado um respeitoso **MINUTO DE SILÊNCIO** em memória diretor e ator Paulo José

Sala das Sessões “Vereador Santo Rótolli” aos 20 de agosto de 2021

**VEREADORA DRA. JOELMA FRANCO DA CUNHA**

**LÍDER DO PTB**

